

O Campeonato Brasileiro de 1985: Memórias do Grêmio Esportivo Brasil de Pelotas

JUAN SAMPAIO NEITZKE¹; DALILA MÜLLER²

¹Universidade Federal de Pelotas– juan_neitzke@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– dalilam2011@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo analisar a campanha do Grêmio Esportivo Brasil de Pelotas no Campeonato Brasileiro de Futebol de 1985. Neste ano, o Brasil de Pelotas alcançou o terceiro lugar ao término do campeonato. Esta é a melhor campanha de uma equipe do interior sul brasileiro em toda a história da competição nacional - que é disputada desde 1959 -, constituindo-se, conforme o vocabulário popular do futebol, em “um milagre”, “uma zebra”.

O futebol na cidade de Pelotas é conhecido pelo interesse que boa parte dos habitantes locais possui pelos clubes citadinos. Sendo, no interior gaúcho, uma cidade em que os clubes de Porto Alegre – Grêmio Football Porto Alegrense e Sport Club Internacional - encontram, proporcionalmente, uma menor inserção. Sobre este aspecto, Aldyr Garcia Schlee, em sua obra *Camisa Brasileira*, cita que:

[...] O futebol também ali é mais do que um simples esporte. Além disso, o futebol pelotense tem suas peculiaridades, a começar pela mágica rivalidade entre Brasil e o Pelotas, passando pela rara trilogia que inclui o Farroupilha, e terminando pelo distanciamento superior com que aprenderam todos a se relacionar com a dupla Grenal. (PERIN; SCHLEE, 2011, p.26).

Até o momento, dentro da historiografia, não há produções que abordem a trajetória do Brasil de Pelotas de 1985 como foco principal. Destaco aqui que, o que foi até então produzido por outras áreas sobre o tema possui um enfoque de documentário e/ou jornalismo esportivo, conforme podemos ver em matérias de televisão e na produção de audiovisuais – a exemplo do DVD do Centenário Xavante - que, vez ou outra, referem-se ao assunto. Sobre a produção da história do futebol e o jornalismo, Anderson de Carvalho Mororó e Priscila Gonçalves Soares afirmam em seu artigo *Balanço historiográfico sobre o futebol no Brasil* que:

O futebol, apesar de todo glamour, sofreu (ainda sofre) bastante preconceito nos espaços acadêmicos. Boa parte da produção histórica futebolística ainda é confeccionada por jornalistas. Esse tipo de trabalho tem como traço peculiar à ênfase em narrações acerca da história do futebol e de biografias sobre os grandes clubes e jogadores. (MORORÓ; SOARES, 2009, p.03).

A partir do feito do Brasil de Pelotas de 1985 levantam-se questões pertinentes, como, por exemplo, o que possibilitou que o Brasil, um time com poucos recursos, da Zona Sul Gaúcha, chegasse a este notável posto? Quais os detalhes particulares ainda não contados – tanto pelo meio jornalístico, quanto pelo de produção de documentários – sobre essa campanha. Busca-se, também, em certa medida, diminuir a lacuna na produção historiográfica sobre o futebol no Brasil, em face da singularidade do objeto estudado, uma vez que, embora se constitua o evento em caso local e regional, acabou por alcançar uma dimensão de ordem nacional.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das questões que envolvem a problemática estudada, utiliza-se a fonte oral como a opção metodológica principal. Também se faz o uso de uma literatura variada como suporte. Em termos de fonte oral, utiliza-se entrevista realizada com Ubiraci Souza de Souza, mais conhecido como “Bira”. Morador de Pelotas, Bira atuou como jogador do Brasil de Pelotas no início dos anos 1980 nas categorias de base e logo se tornou profissional pelo clube onde disputou Campeonato Brasileiro de 1985. Bira é conhecido pelo famoso gol que fez no jogo contra o Flamengo, na partida que levou o Brasil de Pelotas para a disputa das semifinais; além de ter sido vice-artilheiro deste Campeonato. Destaca-se que, ao coletar depoimentos de um personagem que participou ativamente do momento histórico estudado, procura-se impedir o esvaecimento de narrativas que, de outra forma, corroborariam o silêncio de um fato singular, às vezes, referido apenas como um “folclore local”, mas que, quando observado com afinco, revela nuances e particularidades de elementos gerais da história do futebol brasileiro. Nas palavras de Joël Candéau: “Não satisfazer o dever de memória é expor-se ao risco do desaparecimento” (CANDEAU, 2012, p. 125).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa se encontra em fase inicial, portanto serão apresentadas impressões primárias encontradas até o momento. A primeira preocupação antes de realizar o presente estudo foi procurar na rede e em bibliotecas, possíveis produções historiográficas que tratassem do feito do Brasil de Pelotas no ano de 1985. Desta forma, constatou-se que, dentro da historiografia, não havia sido produzido estudo de maior fôlego focado em toda campanha rubro negra deste ano. O passo seguinte foi compilar, fichar e classificar leituras para iniciar a pesquisa; encontrou-se, então, obras basilares no campo das humanidades e também leituras atuais que puderam nortear a análise da problemática aqui trabalhada. Por último, se realizou uma entrevista, guiada pelas orientações da história oral, com Bira, ex-jogador do clube.

Apesar de uma presença massiva no cotidiano da população brasileira – seja no rádio, na televisão ou na conversa em mesa de bar - será apenas no final dos anos 1970 que, efetivamente, o futebol será alvo da investigação acadêmica. Abre-se, então, um novo horizonte para a pesquisa da história do futebol no Brasil. Com o trabalho de disciplinas diversas na área das humanidades é que o futebol encontra espaço dentro da academia.

O uso de uma entrevista neste estudo, ainda que de maneira inicial, serviu para, através de uma narrativa, mostrar que é possível encontrarmos informações que são impossíveis de localizarmos em documentos oficiais, como as súmulas de partidas de futebol, por exemplo.

4. CONCLUSÕES

Após realizar as leituras que norteiam esta pesquisa, foi possível observar a escassez de trabalhos historiográficos que lidam com o tema e, com a entrevista oral, notou-se a possibilidade de se dar maior amplitude ao trabalho aqui proposto.

Em busca de respostas aos objetivos levantados, com a entrevista foi possível, através da narrativa do ex-jogador em questão, contatar-se que um dos fatores que levaram ao sucesso do clube no campeonato Brasileiro de 1985 foi a realização de um trabalho gestado anos antes, com o técnico Luiz Felipe



Scolari que, a partir do ano de 1983 começou a montar a equipe que levaria o Brasil de Pelotas ao Top 3 dos melhores clubes de futebol do país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

CANDAU, J. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.

DAMATTA, R. (Org.). **Universo do futebol**: esporte e sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Pinakothèque, 1982.

DOS SANTOS, J. R. **História política do futebol brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PERIN, G; SCHLEE, A. G. **Camisa Brasileira**. São Paulo: Ardotempo, 2011.

TOLEDO, L. H. **No país do futebol**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Artigo

MORORÓ, A. C; SOARES, P. G. Balanço historiográfico sobre o futebol no Brasil. **Anais do Seminário Nacional de História da Historiografia: Aprender com a história?** Ouro Preto, Anais. p. 03-17, 2009.

Entrevista

Ubiraci Souza de Souza. Entrevista concedida. Pelotas, Brasil. 2018.